

# Art de perspectives queer et questions postcoloniales aux Amériques

## *Arte a partir de perspectivas queer e questões pós-coloniais nas Américas*

Rosa Maria Blanca<sup>1</sup>

«Alors que la liberté d'expression n'est pas une performance»

*«Para que um dia, a liberdade de expressão não seja uma performance»*

Pendant le performance dirigé par Tania Bruguera, à la 10<sup>ème</sup> Biennale de La Havane

*Durante a performance dirigida pela Tania Bruguera, na 10ª Bienal da Havana*

## Présentation

Dans ce travail, j'étudie l'art de perspectives queer<sup>2</sup>, car il serait contradictoire de dire qu'il y a un art «queer». De toute évidence, l'une des langages de travail privilégiée dans l'art qui a la perspective du queer, c'est la performance. Cet article vise à discuter de la notion de performance dans le processus de instauration, c'est-à-dire en tenant compte de sa documentation visuelle, où il n'est pas fait référence à l'esthétique visuelle, mais à travers les actions documentaires, est mise en question la constitution de la subjectivité, en proposant diverses activités culturelles, artistiques et politiques.

## Introdução

*Neste trabalho, eu estudo a arte a partir de perspectivas queer, porque seria uma contradição dizer que existe uma arte "queer". Obviamente, uma das formas privilegiadas da linguagem com a qual trabalha a arte a partir do queer, é a performance. Este artigo*

---

1

<sup>1</sup> Rosa Maria Blanca est artiste et a le doctorat en Sciences Humaines (UFSC, Brésil) et pratique de doctorat (UCM, Espagne), master of Arts Visuels (UFRGS, Brésil) et degré de Science en Communication (ITESO, Mexique). Elle est actuellement coordonnatrice de Pinacothèque Feevale et du projet de recherche (CDE) Centre de Documentation Électronique et professeur d'Arts (FEEVALE-Brésil). CV: <http://lattes.cnpq.br/2502746878890998> (rosablanca.art@gmail.com)

Rosa Maria Blanca é artista e tem doutorado em Ciências Humanas (UFSC, Brasil) e doutorado sanduiche (UCM, Espanha), mestrado em Artes Visuais (UFRGS, Brasil) e licenciatura em Ciências da Comunicação (ITESO, México). Ela é atualmente coordenadora da Pinacoteca Feevale e coordenadora do Projeto de Pesquisa (CDE) Centro de Documentação Eletrônica, assim como professora de Artes (UNIVERSIDADE FEEVALE, Brasil). CV: <http://lattes.cnpq.br/2502746878890998> (rosablanca.art@gmail.com)

2

<sup>2</sup> Ce travail est une continuation de la these bilingue « Art de Perspectives Queer » (25 Mars 2011) de Rosa Maria Blanca, dont la directeur de thèse a été la Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Miriam Pillar Grossi et la co-directeur a été la Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Claudia de Lima Costa.

Este trabalho é uma continuação da tese bilingue « Arte a partir de uma perspectiva queer / Arte desde lo queer » (25 Mars 2011) de Rosa Maria Blanca, tendo como orientadora de tese à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Miriam Pillar Grossi e como coorientadora à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Claudia de Lima Costa.

*tem como objetivo discutir a noção de performance no seu processo de instauração, ou seja, tendo em conta a sua documentação visual, onde o visual não termina na estética. Através de ações documentárias se questiona a constituição da subjetividade, propondo diversos contextos culturais, artísticos e políticos.*

L'idée d'un dispositif de documentation visuelle, apparaît comme un moyen de produire des connaissances des pratiques artistiques qui trouvent difficilement un espace pour l'insertion et l'interaction aux Amériques post-conquête. Certes pratiques artistiques travaillent avec la question de l'autonomie artistique non-occidentale. Dans ce dispositif que j'ai créé, j'appelle CDE (Centre de Documentation Électronique) qui a été lancé en Mars 2013 avec l'aide financière de la Fondation pour L'Appui à la Recherche du Rio Grande do Sul (FAPERGS). Maintenant et temporairement, le CDE est lié à la Pinacothèque Feevale ( il s'agit d'un musée d'art dont je suis la coordinatrice, à l'Université Feevale). Avec le système électronique et avec l'action de (re)interprétation, nous pouvons fournir des objets électroniques qui se produisent à l'apprentissage (Glowczewski) et aussi, comme un moyen d'interagir pour produire des connaissances. Ces objets électroniques seront également reliés avec différents sites, blogs et autres expériences électroniques, tels ceux que je vais discuter.

*A idéia de documentação visual como dispositivo, surge como uma forma de produzir conhecimento a partir de práticas artísticas que dificilmente encontram um espaço para a sua inserção e interação, nas Américas pós-conquista. Devemos lembrar que nas Américas, distintas práticas artísticas que trabalham com perspectivas queer carregam como contexto o feminicídio. Por outro lado e também, tratam a questão da autonomia artística não-ocidental. A este dispositivo, que trabalha com ações de documentação, o denomino CDE (Centro de Documentação Eletrônica), que fora lançado em Março de 2013 e conta com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Atual e temporariamente, o CDE está ligado à Pinacoteca Feevale (espaço expositivo coordenado por mim, na Universidade Feevale). Com esse sistema eletrônico, se pretende uma (re)interpretação de tal forma, que os objetos eletrônicos que se produzam, possam ser utilizados como ferramentas de aprendizado (Glowczewski, s / d). Assim como também como uma forma de interagir para produzir conhecimento. No CDE, serão linkados diversos sites, blogs e outras experiências eletrônicas, tais como os que serão discutidos, neste trabalho.*

Je propos la documentation comme un acte performatif transdisciplinaire, plutôt que de chercher à traduire des manifestations artistiques : j'utilise ainsi la technologie comme un transbordeur du dispositif visuel de l'art électronique et de la connaissance anthropologique.

*Proponho a documentação como um ato performático transdisciplinar, que mais que buscar a tradução dos eventos artísticos, utiliza à tecnologia como um dispositivo visual atravessador de conhecimentos artísticos e antropológicos.*

J'avance à partir de deux hypothèses. Dans la première, je suggère que la notion de performance dans l'art est la mise en tension de la question sociale. Dans ce

cas, je ne me réfère pas aux artistes *postbutler* comme Carmelita Tropicana ou Vaginal Davis, qui, en fait, plus que de l'art, elles produisent du divertissement. Par ailleurs, signifie que je n'utilises pas la notion de performance comme cela a été utilisé dans divers domaines des sciences sociales et humaines - de l'Ouest -, autrement dit, la performance comme un moment culturel qui a pour fonction d'équilibrer le social.

*Parto de dois supostos. No primeiro, eu sugiro que a noção de performance em arte coloca em tensão o social. Neste caso, não estou me referindo a artistas postbutler como Carmelita Tropicana ou Vaginal Davis, na verdade, mais do que arte, esse tipo de eventos produzem entretenimento. Isso significa que eu não uso o conceito de performance como tem sido utilizado em vários campos das ciências sociais e humanas - Ocidentais- ou seja, não uso "performance" como um momento cultural que tem a função de equilibrar o social.*

Dans la seconde hypothèse, je suggère que les systèmes de sexe / genre sont des catégories de réponses dichotomiques numériques exclusives tels que mâle / femelle - *cisgeneridad* -, hétérosexuel / homosexuel, actif / passif, public / privé. De cette seconde prémisse, je peux en déduire que la signification de ces catégories - force déclarative - a le pouvoir de déclencher les différentes matières à l'état de leur subjectivité par visualités imminentes, à travers des images de genre et de diversité sexuelle dominante. La science occidentale utilise des catégories telles que chaman (shaman ou pajé), pensées comme instrument scientifique et politique pour éliminer divers systèmes linguistiques et des autres corporalités qui permettrait d'aller au-delà de la binarité homme / femme, homme / animal, humain / cosmos. Constituant un exemple désormais classique, le récit de Saladin d'Auglure (2006).

*No segundo suposto, sugiro que os sistemas de sexo / gênero respondem a categorias excluyentes dicotômicas como masculino / feminino - cisgeneridade -, heterossexual / homossexual, ativo / passivo, público / privado. A partir desta segunda premissa, posso inferir que o significado dessas categorias - força locucionaria - tem o poder de acionar sujeitos e condicionar sua subjetividade mediante visualidades iminentes, através de imagens de gênero e diversidade sexual dominante. A ciência ocidental encontra em categorias como xamã (pajé ou shaman) um instrumento científico e político para eliminar várias possibilidades identitárias diversas ao sistema de identificação dicotômico masculino / feminino, humano / animal, persona / cosmos. Constituindo como um exemplo já clássico, a narrativa de Saladin d'Auglure (2006).*

Donc, aujourd'hui, nous vivons dans une violence épistémologique, sexuelle et scientifique de l'Ouest, comme un produit de perspectives systémiques et hétérosexistes occidentaux qui prétendent être à un niveau supérieur en ce qui concerne les identités transgenres et non-binaires, visant, à l'heure actuelle, à contrôler la production de connaissances. Attention! Je ne parle pas de hiérarchies d'oppression, je me réfère à des hiérarchies politiques et géographiques, des

langues juridiques, universitaires, entre les langues, des langages e materiaux artistiques, des systèmes de travail néolibéraux aux Amériques.

*Logo, hoje, nós vivemos em uma violência epistemológica, sexual e científica ocidental, como produto da hierarquização sistemática das perspectivas ocidentais e cisgêneras que desejam se colocar em um nível superior às perspectivas transgêneras e não-cisgêneras, controlando, atualmente, a produção de conhecimento. Atenção! Eu não estou falando de hierarquias de opressão, estou me referindo às hierarquias políticas e geográficas, entre línguas, entre linguagens artísticas, nos sistemas laborais neoliberais, nas Américas.*

Ensuite, je m'adresse à la notion de performance comme un langage artistique et la notion de performance en tant que dispositif de documentaire pour modifier la production de la connaissance artistique dans un terrain transdisciplinaire. Pour la notion de performance comme langage artistique, je m'appuie sur la proposition de l'artiste Manuel Mendive. Pour des performances comme un geste documentaire, je vais utiliser le dispositif de l'artiste Glauco Ferreira, le Musée Travesti du Pérou et blogs des Estudios Jotos-Marimachos-Putos.

*Em seguida, abordo a noção de performance como linguagem artística e a noção de performance como dispositivo documentário para a modificação da produção de conhecimento, em um campo transdisciplinar. Para a noção de performance como linguagem artística, eu uso a proposta artística do Manuel Mendive. Para o performance como um gesto documentário, estudo o dispositivo do artista Glauco Ferreira, assim como o Museu Travesti do Perú e blogs como Estudios Jotos-Marimachos-Putos.*

## **La discussion**

L'une des œuvres que j'ai décidé d'étudier dans le cadre de Transoceanik, pour traiter la performance dans sa dimension de langue, appartient à Manuel Mendive. Cet artiste cubain mène des actions où plusieurs langues sont articulées comme la peinture, la musique et le corps. Son travail "Lorsque vous fermez vos yeux", travaille avec Santeria cubaine. Comme on le sait, l'abolition de l'esclavage à Cuba était en 1886.

### *A discussão*

*Um dos trabalhos que tenho decidido estudar para o Transoceanik, para tratar a performance na sua dimensão de linguagem, pertence a Manuel Mendive. Este artista cubano realiza ações em diferentes linguagens como pintura, música e corporalidades. Sua obra "Quando você fechar os olhos", dialoga com a Santeria Cubana. Como é sabido, a abolição da escravidão em Cuba foi em 1886.*

Certaines œuvres d'art contemporain travaillent dans l'une de leurs interfaces avec les études sur les diasporas. Santeria a été persécuté depuis et avant l'indépendance cubaine. Aujourd'hui, elle fait partie du folklore cubain.

*A arte contemporânea trabalha em uma de suas interfaces com os estudos da diáspora. A Santeria tem sido perseguida desde antes da independência cubana. Hoje, é parte do folclore cubano.*

On peut se demander comment il était possible que le travail de Mendive puisse nous atteindre. Dans notre histoire récente, la performance met à jour des pratiques artistiques marginalisées, mais homogénéise aussi les particularités des pratiques artistiques, surtout quand elles sont abordées par *the performance studies* ou *les études de performance*. Pas le même discours sur les performances de Yves Klein, Marina Abramovic et Joseph Beuys, que celles performances de Guillermo Gómez-Peña et Tania Bruguera.

*É de se perguntar como foi possível que o trabalho de Mendive possa chegar até nós. Em nossa história recente, "performance" atualiza as práticas artísticas marginalizadas, mas também homogeneiza as particularidades de práticas artísticas, especialmente quando são abordados pelos estudos de performance. Não é o mesmo falar sobre as performances de Yves Kline, Marina Abramovic e Joseph Beuys, que das performances de Guillermo Gómez-Peña e Astrid Haddad.*

*The performance studies* et *the queer studies* – les études queer – aussi bien espagnoles, françaises et celles des États-Unis, ignorent le paradigme de l'abolition. En ce sens, je peux problématiser la notion de performance dans une catégorie qui cherche l'homogénéisation des pratiques artistiques qui interrogent l'identité, en ignorant les conflits et le paradigme postabolitionniste et postconquête.

*Os estudos de performance assim como os estudos queer, tanto estadunidenses como espanhóis e franceses, ignoram o paradigma da abolição. Neste sentido, posso problematizar a noção de performance como uma categoria que busca a homogeneização das práticas artísticas que questionam a identidade, ignorando o conflito postabolitionista e postconquista.*

Épistémologiquement parlant, la logique de l'art occidental dissout le conflit postabolitionniste des Caraïbes et d'autres pays aux Amériques, comme le Brésil.

*Epistemologicamente falando, a lógica da arte ocidental dissolve o conflito postabolitionista das Caribes e doutros países das Américas, como o Brasil.*

Je voudrais étudier la proposition de l'artiste brésilien Glauco Ferreira (2012), qui travaille avec le queer et étend les performances d'interagir. Dans mon travail proposé, Ferreira crée une performance qui se développe sur un dispositif. Avec l'utilisation de la technologie, il lance une question dans l'espace où est effectuée la première phase de sa proposition: l'espace de l'exposition. Dans une deuxième

moment, cette question doit être résolue par le biais d'un site construit par l'artiste à cette fin, la documentation, en quelque sorte, l'action. Ferreira utilise une esthétique des queerness, connotant visualités intersectionnelles comme l'ethnicité, la classe et la sexualité.

*Gostaria de resgatar a proposta do artista brasileiro Glauco Ferreira (2012), quem trabalha com uma perspectiva queer e amplia a noção de performance para interagir com o público. Na minha proposta de trabalho, Ferreira constrói uma performance que se apoia em um dispositivo. Com o uso de tecnologia, lança uma pergunta no espaço onde é realizada a primeira fase da sua proposta: o espaço expositivo – a galeria –. Logo, a seguir, esta questão deve ser respondida através de um site construído pelo artista para este fim, documentando, de certa forma, a ação. Ferreira usa uma estética do queer, conotando visualidades interseccionais como etnia, classe e sexualidade.*

C'est dans ce sens que je vous propose les pratiques artistiques : comme formes de tension, plus des zones liminaires de la continuité d'une vie dichotomique. L'idée de liminalité peut correspondre à un modèle de pensée évolutionniste. Le queerness blanche de l'Ouest peut être établie comme évolutionniste, poststructuraliste et comme un modèle postmoderniste. Alors des pratiques du queer qui sont proposées dans les Amériques des Caraïbes et du Sud impliquent la violence historique et récent. Dans ces contextes se a developpe la performance, avec l'objective d'exprimer de propositions insurgés et libertaires.

*É neste sentido que proponho resgatar práticas artísticas, como formas de tensão, mais que zonas liminares para a continuidade de uma vida dicotômica. A ideia de liminaridade pode corresponder a um modelo de pensamento evolutivo. O queer ocidental branco pode ser estabelecido como o evolutivo, como um modelo pós-estruturalista e pós-modernista, quando o que está nas Américas leva o nome de feminicídio e genocídio, em contextos que encontram na performance como uma forma de arte para a expressividade insurgente guerrilheira e libertária, em termos gerais.*

Dans ce contexte, les études de dispositifs comme les Estudios de Jotos-Marimachos-Putos (2013) ont pour but traverser des identités dichotomiques comme mâle/femelle, gay/lesbienne, animal/humain, personne/universe, en utilisant des performances photographiques et vidéographiques, qui reliant d'autres événements du queer et du post-colonial, en tant que dispositif de survie.

*Nesse contexto, o dispositivo Jotos-Marimachos-Putos (2013) atravessa identidades dicotômicas de homem / mulher, masculino / feminino, animal / humano /, usando performances fotográficas e videográficas, conectando outros eventos a partir do queer e do pós-colonial, como dispositivo de sobrevivência.*

Les/as travestis du Pérou, par exemple, engagés/eés dans le travail du sexe ou au chamanisme refusent de se joindre à la main-d'œuvre post-industrielle. Ils/Elles traversent tous les genres, sans jamais rester en un seul. Cross-dressing au Pérou est une forme de résistance, traînant les formes de violence de genre preconquest. Ainsi, le Museo del Peru Travesti, ici utilisé comme dispositif de



documentaire fonctionne en exposant et en célébrant un/e travesti contemporain/e de la culture. L'objectif principal est d'affirmer un/e travesti d'identité, tandis que de le problématiser en même temps. C'est une façon de se libérer de ce genre de standardisation, en enrichissant sa propre auto-expression, en prenant aussi en raison la relativité entre les sexes, comme l'explique Giuseppe Campuzano, directeur du musée.

*Os/as travestis do Perú, por exemplo, se dedicam ao trabalho sexual ou ao xamanismo. Eles/as se recusam a participar no trabalho pós-industrial. Eles/as atravessam todos os gêneros, nunca ficando em um. Cross-dressing no Peru é uma forma de resistência, arrastando formas de violência de gênero pré-conquista. Assim, o Museo Travesti del Peru, aqui usado como dispositivo documentário, trabalha expondo e celebrando uma cultura travesti contemporânea. O principal objetivo é afirmar uma identidade travesti, enquanto a problematiza, também. É uma maneira de libertar-se da normatização de gênero, atualizando a sua auto-expressão, tendo também como resultado a relatividade de gênero, explica Giuseppe Campuzano (s / d), diretor do Museu.*

## Réflexions finales

Ces travaux contribuent à la langue des droits de l'univers, une langue pour voyager entre les différents genres et/ou aucun. L'exposition-documentation-exposition assure un espace de discussion et d'expérimentation. Il est nécessaire de documenter la performance, qui est un élément constitutif du processus, explique Guillermo Gómez-Peña (2005).

### *Considerações Finais*

*Esses trabalhos contribuem para a linguagem do universo, uma linguagem para viajar entre vários gêneros e / ou nenhum. A exposição-documentação-exposição garante um espaço de discussão e experimentação. É necessário documentar a performance, é parte integrante do seu processo constitutivo, explica Guillermo Gómez-Peña (2005).*

Dans divers domaines de la connaissance, la notion de performance se réfère à un acte de communication - où il y a une conception réduite dichotomique - expression / contenu. Dans ces domaines, les modes plus efficaces d'expression sont plus importants que le contenu du message. Pour Langdon (2007), la performance se caractérise par une situation où la fonction poétique est dominante, et les résultats dans l'invocation de l'expérience. Ce qui distingue l'analyse du rituel et de la performance est un mouvement dans l'adresse du regard, les événements restent les mêmes (2007).

*Em diversas áreas do conhecimento, a noção de performance tem se estado referindo a um ato de comunicação, onde, além de ficar reduzida sua concepção a uma forma dicotômica - expressão / conteúdo -, se tem focado mais nas suas formas eficazes de expressão que no conteúdo da sua mensagem. Em Langdon (2007), a performance é caracterizada por uma situação, onde a função poética é dominante, tendo como*

*consequência a invocação da experiência. O que distingue a análise do ritual e de performance é um deslocamento na direção do olhar, os eventos continuam sendo os mesmos (2007).*

Nous voyons comment, dans la notion de performance dans l'art, il n'y a pas de résultats prévisibles à l'événement. Pas attentes sont négociés. Dans les études de genre, la performance est prévisible aussi. Certaines pratiques de l'art de la question queer aux Amériques discutent le paradigme social de sciences humaines de l'Ouest et blanc, traversent des identités non-dichotomiques comme shaman, tandis que l'endroit en question.

*Vemos como a noção de performance em arte não é previsível no evento. As expectativas se esboçam na incerteza. Do contrário, nos estudos de gênero, a performance é previsível. Algumas práticas de arte das Américas, a partir do queer, questionam as expectativas, uma vez que discutem o paradigma do social de ciências humanas e sociais, ocidental e branco, resgatando identidades não-dicotômicas como xamã, enquanto as questionam.*

Il faut construire des conceptualisations pour identifier le conflit politique scientifique et culturel. Seulement alors, la (ré)interprétation des événements et la production de subjectivités dans le domaine de l'art, dans un contexte postabolitionniste et postconquête, peut contribuer à la transformation de la science ou de sa propre disparition – de la science –, générant de nouvelles formes de production de la connaissance.

*Urge construir conceituações para identificar o conflito político, científico e cultural. Só então, a (re)interpretação dos fatos e a produção das subjetividades no campo da arte, num contexto pós-abolicionista e de pos-conquista, poderá contribuir para a transformação da ciência ou para seu desaparecimento – da ciência –, gerando novas formas de produção de conhecimento.*

## Références

**Estúdios Jotos-Marimachos-Putos.** <http://www.estudiosjotos.com/>

Giuseppe Campuzano <http://hemisphericinstitute.org/hemi/pt/performances/item/82-09-giuseppe-campuzano> y <http://www.ids.ac.uk/2785C30C-5056-8171-7BC8F02545FDF3E1>

FERREIRA, Glauco. **Quem precisa do feminismo?** (2012)  
<http://precisafeminismo.tumblr.com/detalhesprojeto>

GLOWCZEWSKI, Barbara. **Lines and Criss-crossings: Hyperlinks in Australian Indigenous Narratives.**

<<http://www.archivesaudiovisuelles.fr/849/glowczewski.pdf>>

GÓMEZ-PEÑA, Guillermo: Colectivo La Pocha Nostra. "Em defensa del arte del performance". **Horizontes Antropológicos**. Porto Alegre, ano 11, no. 24, p. 199-226, jul/dez. 2005



LANGDON, Esther Jean. "Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs". *Antropologia em Primeira Mão*. Vol. 8, 2007.

MENDIVE, Manuel. **Al cerrar los ojos**. La Habana (1992).  
[https://www.youtube.com/watch?v=IVtT\\_BV8Hr4](https://www.youtube.com/watch?v=IVtT_BV8Hr4)

SALADIN d'AUGLURE, Bernard. **Être et renaître inuit, homme, femme ou chamane**. Paris: Gallimard, 2006.